

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 21 de Maio de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....5\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs

N. 73

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camborid, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

Berlim, 11 de Maio.—Começou hoje no Reichstag a discussão do projecto de lei estabelecendo, em favor do Estado, o monopolio do commercio dos alcools. A discussão promete ser longa e violenta, estando inscriptos muitos oradores; o projecto encontra no parlamento séria opposição.

Vienna, 11.—A solução da questão Bulgara torna-se cada vez mais difficil. Os regentes declaram que não convocarão a «sobranie» sem que as outras nações tenham designado os candidatos á corôa. A Russia assegura, que não apresentará o seu candidato enquanto os actuaes regentes permanecerem no governo.

Pariz, 11.—Graças á moderação e á prudencia dos principaes órgãos da imprensa, desappareceu todo receio de um rompimento com a Allemanha, por causa das manifestações que se derão no «Eden Theatre».

Pariz, 11 (8 horas e 45 minutos, p. m.)—O ministro da guerra, general Boulanger, a-

presentou á camara dos deputados um projecto de lei, solicitando os meios e a autorização para tentar uma experiencia geral de mobilização do exercito.

O projecto, por deliberação da camara, foi mandado á commissão de orçamento, que tem de decidir se as circumstancias actuaes permitem fazer tal despeza; só depois de conhecido o parecer da commissão, é que o projecto entrará em discussão.

Buenos-Ayres, 11.—Monjes, o autor do attentado contra os dias do ex-presidente da republica, general D. Julio A. Roca, foi condemnado a 10 annos de reclusão na Penitenciaria.

—A policia vai dando busca nas casas de jogo.

Valparaiso, 11.—As noticias recebidas do interior dizem que ha grande secca em todo o territorio da republica. As colheitas achão-se seriamente ameaçadas.

Londres, 12.—O governo inglez recusa tomar parte oficialmente na grande exposição, que deve se abrir em Pariz em 1889. Deixará entretanto inteira liberdade aos seus industriaes e negociantes.

Pariz, 12.—Apparecerão sérias divergencias entre o ministro da fazenda e a commissão do orçamento, a respeito de diversos capitulos do orçamento para 1888 e das economias a realizar.

O sr. Dauphin, que tem feito já numerosas concessões, parece decidido a retirar-se. Todo faz receiar nova crise ministerial.

Roma, 12.—Consta que monsenhor Rotelli, delegado apostolico de Santa Sé, em Constantinopla, vai em breve ser nomeado nuncio em Pariz, em substituição de monsenhor di Rende, que foi elevado á dignidade de cardeal.

Buenos-Ayres, 12.—O governador da provincia de Buenos-Ayres, D. Maximo Paz, declarou que estuda os meios de supprimir a pasta de obras publicas da provincia.

Strasbourg, 13.—O governo allemão mandou executar com todo o rigor o decreto de 10 de Novembro do anno passado, que determinou que nenhum francez poderá residir na Alsacia-Lorena sem licença especial das autoridades locais. Forão expulsas pessoas que tinham ido sómente passar alguns dias em casa de amigos.

Pariz, 13.—Ha algumas esperanças de evitar-se uma nova crise ministerial. A commissão do orçamento, cujo intento não é derrubar o gabinete, está decidida a fazer algumas concessões e a entrar em accôrdo com o ministro da fazenda.

Montevideo, 13.—Os jornaes officiaes annuncião a mudança de diversos chefes politicos. — 13 (8 h. e 40 m. da noite).—A commissão do senado, encarregada do exame do projecto de lei, já votado pela camara dos deputados, aceitando a offerta feita por diversos banqueiros argentinos, para a fundação de um banco nacional uruguayo, fez hoje publicar o seu relatorio, inteiramente favoravel á proposta.

Amãhã o projecto será discutido em primeira leitura. E' opinião geral que será definitivamente approved pelo senado, e que o poder executivo promulgará immediatamente a lei concedendo a criação do banco.

Buenos-Ayres, 13.—Uma epidemia de typho manifestou-se na provincia de Corrientes.

—O Banco Nacional decidiu dobrar o seu capital, sem augmentar a emissão das suas accções.

Londres, 14.—O governo inglez acaba de declarar possessão ingleza o Zululand, que formará um governo dependente do governo geral de Natal. São exceptuadas desta medida todas as terras que reconhecem directa ou indirectamente o dominio dos «Boers».

Pariz, 14.—Chegarão hoje de manhã a esta capital Suas Altezas o sr. Conde e a sra. Condessa d'Eu, com os principes seus filhos.

Washington, 14.—O presidente da republica, sr. Grover Cleveland, acompanhado por diversos ministros e grande numero de senadores e deputados inaugurou, no meio de muito povo, a estatua do presidente Garfield.

Forão pronunciados diversos discursos em honra do finado, e á tarde houve illuminação e grandes festejos.

Montevideo, 14.—Consta que o governo entabou negociações com o governo brasileiro a respeito do conflicto que se deu ultimamente entre forças orientaes e brasileiras na fronteira do Rio Grande do Sul.

Buenos-Ayres, 14.—As grandes manobras militares effectuadas pelas tropas que formão a guarnição da capital e dos seus arrabaldes continuão com grande successo.

—Melhorou a situação financeira; o premio do ouro desceu a 34 %, com tendencia a baixar ainda mais.

—O estado sanitario continuando perfeito, espera-se que em breve cessarão as medidas sanitarias ordenadas nos portos do Brazil contra as procedencias do Rio da Prata.

O commercio e a imprensa têm dirigido repetidas representações ao governo sobre este assumpto.

Berlim, 15.—O governo imperial vae apresentar ao Reichstag, um projecto de lei sobre a industria assucareira.

Os direitos de alfandega sobre o assucar serão augmentados a datar de 1 de Agosto de 1888. Desta data em diante o assucar estrangeiro pagará na entrada trinta marcos por cem kilos.

Esta lei tem o duplo fim de augmentar os rendimentos do thesouro e proteger a producção do assucar de beterraba, ameaçado pela concorrência estrangeira.

Pariz, 15.—A recusa da Inglaterra, de tomar parte oficialmente na exposição universal de 1889, tem sido muito commentada pela imprensa e causado em geral pessima impressão.

Os órgãos conservadores inculcão que o governo russo, apesar de todas as sympathias pela França, tomará a mesma resolução, por não querer o czar deixar, nas circumstancias actuaes da Russia, que se supponha que elle approve as idéas de liberdade, que se originarão da grande revolução franceza.

Apezar disto não se tem fallado até agora em adiamento da exposição.

Madrid, 15.—A camara dos deputados approved, por 213 votos contra 49, o projecto de lei sobre o jury, apresentado pelo governo.

E' provavel, que o projecto encontre tambem maioria no senado.

Montevideo, 15.—Effectuarão-se hoje as mudanças annunciadas no pessoal dos chefes politicos dos departamentos.

O governo acaba de fazer as seguintes nomeações:

O filho do general Battle foi nomeado chefe politico do departamento de Minas.

O sr. Mino Arroyo, chefe politico do departamento de Rocha.

O sr. Urtubey, chefe politico do departamento de Trintay-Trés.

O sr. Ricardo Tajés, chefe politico do departamento de Paysandú.

O sr. Rufino Dominguez, chefe politico do departamento de Florida.

Acha-se gravemente doente o sr. ministro da Italia.

O senado votou em primeira leitura, o projecto já approved pela camara dos deputados, autorizando a criação de um banco nacional, tal qual foi proposto por syndicato de banqueiros argentinos.

Buenos-Ayres, 15.—O presidente do supremo tribunal apresentou a sua demissão.

Effectuou-se hoje o meeting de protesto contra a demissão do intendente municipal Dr. Torquato de Alvear.

Tomou parte nesta demonstração uma multidão immensa. Forão pronunciados numerosos discursos, correndo tudo na melhor ordem.

NOTICIARIO

O paquete *Rio Pardo*, entrado hontem do Rio e escala, trouxe filhas até 17.

No dia 12, falleceu na côrte o sr. senador Braz Carneiro Nogueira da Costa e Gama, conde de Baependy, presidente do senado. O sr. conde de Baependy contava 75 annos de idade.

O *Jornal da côrte*, noticiando o luctuoso facto, allude á coincidência de haver o illustre brasileiro fallecido na mesma casa e na mesma sala onde nascera em Maio de 1812.

S. M. o Imperader continúa sem alteração em seu estado de saude.

Foi nomeado commandante da canhoneira *Tramandahy*, o sr. capitão-tenente Miguel Antonio Pestana.

O gabinete recomposto apresentou-se ás camaras no dia 13, havendo por essa occasião animada discussão sobre os motivos que determinarão a retirada do sr. Alfredo Chaves da pasta da guerra.

Foi nomeado desembargador para a relação de Goyaz, o juiz de direito Francisco Manoel Paraizo Cavalcante.

No dia 14 sahio do dique imperial o cruzador italiano *Americo Vespucci*, que devia partir brevemente para esta provincia, afim de aqui fazer exercicios. A tripolação deste vaso de guerra compõe-se de 2^oado pessoas.

MINISTRO ITALIANO

No paquete «Rio Pardo», veio da corte e de passagem para o sul, o sr. commenda-dor Martucelli, ministro d'Italia no Brazil.

S. ex. desembarcou e, durante a demora do paquete, hospedou-se na residencia do sr. Demaria, agente consular d'Italia n'esta provincia, que fora recebido a bordo.

O sr. ministro Martucelli visitou o exm. sr. presidente da provincia, que retribuiu-lhe a visita.

S. ex. embarcou ás 2 horas da tarde. Assumptos relativos á immigração italiana levam o sr. ministro Martucelli á provincia do Rio Grande, constando-nos que s. ex. pensa em ir ao Rio da Prata.

Foram nomeados escripturarios da Caixa Economica d'esta capital os srs. José Theodoro de Souza Lobo e Ernesto Anastacio da Natividade.

O sr. ministro do Imperio, em data de 17, telegraphou á presidencia da provincia declarando que os navios procedentes das republicas Argentina e do Uruguay, sahidos depois do dia 1º do corrente, devem ter livre pratica.

A inspectoria de saude recebeu da inspectoria geral idemica communicação, sendo-lhe mais declarado que os generos susceptiveis—pelles, couros, pellos, tecidos animaes e carnes salgadas—, d'ali procedentes, só poderão ser recebidos depois do dia 1º de Agosto.

No dia 12 do corrente, sahio de Genova o paquete *Savoie*, conduzindo 600 emigrantes por conta da Sociedade Promotora da Immigração de S. Paulo.

A assembléa provincial de Pernambuco encerrou os seus trabalhos no dia 13.

SENADO

Foram eleitos:

Presidente do senado, o sr. Cansansão de Sinimbu; 1º vice, sr. Cruz Machado; 2º vice, sr. Nunes Gonçalves.

Foi designado o dia 18 de Junho para a eleição de deputado geral pelo 1º districto de S. Paulo.

São candidatos: pelo partido conservador, o sr. dr. Elias Chaves; pelo partido liberal, o sr. dr. Augusto Queiroz.

Consta que o sr. João Mendes tambem se apresenta candidato, e que o parti-

do republicano apresenta a candidatura do sr. Rangel Pestana.

Falleceu no dia 11, no municipio de Pomba, provincia de Minas-Geraes, o tenente-coronel Daniel da Rocha Ferreira, que se tornou muito conhecido pelo fumo denominado Daniel.

TEMPORAL

Depois de ter soffrido os embates do violento temporal, que reinou em nossa costa na noite de 17 e durante o dia 18 do corrente, o paquete *Rio Paraná*, esperado do sul, entrou ao nosso porto na manhã de 19, vendo-se forçado a varar a barra do norte.

Felizmente, não houve desgraças a lamentar. Apenas o paquete, tendo necessidade de alijar carga, lançou ao mar 600 malas de xarque com 2.400 arrobas.

Informam-nos que parte desse xarque destinava-se a esta praça.

Telegrammas que da Laguna e de Tubarão foram dirigidos á presidencia da provincia annuncião grande inundaçáo na villa do Tubarão em resultado do transbordamento do rio desse nome: são avultados os prejuizos na lavoura; as estradas foram interceptadas; pontes importantes foram arrebatadas; a linha ferrea ficou totalmente interrompida, sendo os prejuizos nella causados avaliados em 200 contos.

QUESTÃO MILITAR

A questão militar está novamente tomando um caracter muito melindroso, tendo sido objecto de largos debates nas duas camaras.

Os srs. generaes Deodoro da Fonseca e Visconde de Pelotas dirigiram á nação e ao parla-

mento o eloquente e energico manifesto, que damos em seguida:

AO PARLAMENTO E A NAÇÃO

As recentes declarações ministeriaes no senado trazem a questão militar a uma crise, que impreterivelmente exige solução definitiva, immediata e diversa da que a ultima transformação do gabinete parece querer impôr-lhe.

Suscitada pelo arbitrio da administração no acto oppressivo que mandou reprehender em ordem do dia um official, por se haver defendido com isenção, pela imprensa, de arguições com que o ferira a palavra de um deputado, dir-se-hia tender para um fim a que todos applaudiamos, quando o governo sujeitou a controversia levantada pelo seu erro ao juizo do supremo conselho militar.

Deixando o caminho normal de consulta ao conselho de Estado, em cujo seio uma secção especial conhece dos motivos concernentes á guerra, e submettendo os pontos debatidos á apreciação de um tribunal que emana em sua maioria das nossas fileiras, o ministerio apparentara confiar sem reserva na consciencia leal do exercito, e pelas condições extraordinarias desse appello offerecer a mais ampla satisfação ao direito offendido.

Oriunda dessa corporação respeitavel, a sentença foi qual se esperava da sua competencia, da sua independencia, da sua firmeza,

denegando razão ao ex-ministro da guerra, proclamando que a faculdade de defeza pela imprensa sob a sancção das leis penaes, é de direito commum a todos os cidadãos, e que desse direito não é licito privar os officiaes do exercito sem offensa á constituição do imperio.

Subscrevendo essa decisão, que provocara, pela declaração formal de que com ella se conformava, o governo induzio o paiz a crer que a pendencia estava finda, e que ao desassombro na confissão do desacerto seguiria a logica da reparação, que o erro confessado lhe intimava.

Não quiz, porém, o ministerio dar esse exemplo de respeito a si proprio, aos seus actos solemnes, aos seus compromissos officiaes; e pelos publicistas que erão notoriamente, em certas folhas, os interpretes directos do gabinete, se fez saber que as notas de censura aos officiaes não se retirariam, emquanto estes o não requeressem. Como se á autoridade que de publico reconhece haver lesado a lei n'uma especie determinada e correctá, não tocasse, por nobreza, por decoro, por justiça stricta, por encargo especial de suas funções o dever de reintegrá-la como ainda se as victimas da prepotencia fossem mais interessadas nessa restituição do que a propria legalidade exautorada.

Humilhação tal era inadmissivel aos nossos brios. O governo sentio-o, na re-

provação geral que acolheu a sua incongruencia; e o sacrificio do ministro da guerra, exonerado pelos seus collegas, veio outra vez persuadir a nação de que o gabinete voltava á estrada legal, tirando francamente do seu acto a consequencia inevitavel.

Mas os mezes correram em vão; a molestia do imperador, sobresaltando profundamente os brasileiros, veio pôr em todos os animos o receio de agravar pelas agitações de um conflicto, ainda que moral, o melindroso estado de sua saude, até que, na camara dos senadores, em sessão de 9 do corrente, o ministro interino da guerra, promovido a effectivo no dia seguinte, desenganou a todas as esperanças, declarando que o ministerio não se considerava ligado pelo aresto do supremo conselho apezar de haver dado o seu beneplacito, que as censuras infligidas aos officiaes erão justa punição de infracções disciplinares e que o conselho de guerra requerido com insistencia por um desses officiaes em desaggravo de sua fé de officio, maculada pelo governo, nunca lhe seria concedido, porque autorisalo equivalia o mesmo que sujeitar o ministro, com o peticionario, á alçada do tribunal militar.

Principios taes, inauditos até agora, fariam da boa fama dos officiaes brasileiros simples propriedade do governo, sem haver mais honra de militar, que pudesse desaffrontar-se de uma no-

FOLHETIM

(32)

LOUIS BERGER

O FEITICEIRO VERMELHO

XXI

NO CEMITERIO DOS INNOCENTES

A imagem de Léa, que não tinha mais sahido do pensamento do capitão, sobretudo depois que via o phantasma da morte approximar-se com passo rapido, essa imagem fel-o levantar os olhos para o céu, como para invocar o seu testemunho de que o seu ultimo pensamento era para ella.

—Está rezando? disse o castelhão em tom de mófa.

—O que é certo, tornou o capitão, com gravidade, é que não acabo de implorar o céu pela minha vida.

—Nem pela minha, sem duvida.

—Por certo: e a prova é esta. Com essas palavras desembainhou a espada.

N'esse momento ouviu-se um ruido singular, semelhante á respiração abafada de alguém.

—O que é isso? perguntou Re-d'Arcueil.

—Os seus prestaram ouvidos.

O ruido cessou.

—Ora! disse o castelhão, como quem quer mostrar-se espirito forte; é alguma coruja preludiando o nosso *De profundis*...

—Ou as azas de um espirito que vem receber uma alma, tornou o capitão em tom solemne.

—Então não façamos esperar nem a coruja nem o espirito, disse o castelhão, pondo-se em guarda.

Tendo-se collocado perto de um monumento recentemente construido, resultou que os nossos dous personagens projectavam as suas sombras sobre a pedra tumular, o que ainda augmentava a singularidade da scena.

Crusaram-se as espadas... ouviu-se o seu tinir.

Subitamente, de traz de um cypreste, sabe uma aparição.... descarrega um golpe sobre o peito do castelhão, e o corpo deste, impellido com violencia, rola para dentro da cova aberta, arrastando consigo a terra, que cahe com um ruido lugubre.

Atterrado, o capitão julga-se o joguete de uma visão, porque o phantasma desapareceu logo por traz dos cyprestes.

Estupefacto, Raymond não ouviu nenhum grito.

—Morreu do golpe, pensou elle.

E foi por uma especie de instin-

cto que embainhou de novo a espada.

Depois de um momento de immobibilidade, afastou-se com horror do logar onde havia se passado o acontecimento tão estranho.

Depois desta scena, o capitão Raymond perdia-se em conjecturas sobre a apparição do phantasma do cemiterio.

—Que pensa deste facto singular? perguntou elle ao seu amigo Tromp.

—Penso, meu caro amigo, respondeu o reitre sem hesitar, que o phantasma não é senão a bella tenebrosa, isto é tão certo como estarmos aqui na rua Béthesy.

—E tem razão, tenente, disse a sybilla, entrando de repente no quarto; mas o que não sabe é que Remy d'Arcueil veio de novo consultar-me, perguntando aterrado, que genero de morte o destino reservava-lhe.

—Então ainda está vivo? perguntou o capitão admirado.

—Não podia nem ser ferido, tornou Catala com desdem; estava garantido por uma cota de malhas. Veja o meu punhal, quebrou-se contra elle.

—Que assassino! exclamou o tenente indignado.

—Sim, assassino, e esta noite ha de assassinar, com permissão real, os senhores não haõ de es-

quecer o dia 24 de Agosto, dia de S. Bartholomeu; não saiam esta noite sem uma cruz branca no chapéo.

—Que significam essas palavras? perguntaram ao mesmo tempo Raymond e o amigo.

—Significam, respondeu Catala, que esta noite ha de haver uma matança de todos os huguenotes.

—O meu dever é ir aos Gobelins! exclamou o capitão, tomando a espada.

—Raymond, eu o sigo e não o deixo mais, disse Tromp, por sua vez, apanhando o seu formidavel espadão.

Annunciando a matança dos huguenotes, Catala tinha fallado como verdadeira feiticeira: a noite de S. Bartholomeu foi, com effeito, terrivel. Todas as casas dos huguenotes tinham sido marcadas de branco, e os matadores espalhavam-se por todos os bairros.

—«Sangrem, gritava Tavamos, percorrendo as ruas; a sangria é tão proveitosa neste mez de Agosto como em Maio»

Matava-se até no Louvre. A luz do dia mostrou quatro mil cadaveres! Houve matança até o dia 17 de Setembro.

Emquanto realisava-se essa matança, havia nos subterraneos do castello da Reine Blanche mais de cem huguenotes que ali se tinham

refugiado a conselho de Jean Gobelins.

Alguns, furiosos, agrupados em frente á porta do castello, pediam em altas vozes que lh'a abrissem. Havia mesmo alguns que tentavam arrombal-a com machos.

Havia ahi uma multidão ber-rando, um povo em andrajos, cujos gritos correspondiam á singularidade dos gestos. Todos eram pessoas que por muitas vezes tinham implorado favores e a caridade de Jean Gobelins.

—Arrombem, arrombem a porta! gritou de repente uma voz, dominando todas as outras.

—Todos os rostos se voltaram e viram Victorino Parpailot trepado n'um marco de pedra.

—Sim, arrombemos a porta do feiticeiro, repétio o mascate com gesto tragico. Nós todos emprestamos-lhe dinheiro, é justo que elle nol-o restituia.

Uma immensa gargalhada acolheu as palavras de Victorino.

Os animaes ferozes tinham-se rido; o clamor sanguinario acabou-se.

Porém, uma nova voz veio voltar o espirito dessa multidão para outro lado.

—O Feiticeiro-Vermelho está no portão dos Gobelins, gritou essa voz estridente; acompanheme, meus amigos; justiça será feita!

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

do a immerecida, quando a parcialidade de um ministro deliberasse infligir-lhe a mancha e recusar-lhe o desagravo judicial.

Sob taes theorias juridicas não ha exercito, nem pôde haver patria; porque a primeira condição da patria é o pundonor dos defensores profissionaes de sua honra.

O que se agita, portanto, não é uma questão de classe: o aviltamento do exercito envolveria a sociedade e daria triste medida do character nacional.

Não é tambem velleidade de predominio militar o que nos move: a consciencia publica tem certeza de que o exercito brasileiro é a mais estavel segurança da paz, da legalidade, da organização civil do Estado. Seja qual fôr a posição a que as circumstancias nos levem, a segurança individual, a tranquillidade publica, as instituições constitucionaes, as tradições livres da nação encontrarão sempre no exercito um baluarte inexpugnável e em cada peito de soldado uma alma de cidadão.

Mas a jurisprudencia do governo exclue da lei o exercito; e dessa proscricção, intoleravel porque envolve a nossa vergonha, força é que haja recurso.

Para onde?

A recomposição porque acaba de passar o gabinete, chamando á effectividade na pasta da guerra o autor das declarações emphaticas de 9 deste mez, imprimio ao governo a mais accentuada feição de hostilidade aos brios militares. Ella evidencia que, longe de inspirar-se a destituição do ex-ministro des secretaria de Estado no pensamento de rejeitar o ministerio a solidariedade de collaborador nas medidas de reacção contra o exercito, longe disso, o que se tinha em mente era buscar um reactor mais inflexivel e redobrar nella, tornal-a peremptoria, recusando em substancia e absolutamente o que até então se inculcava concedido apenas sob a condição de acquiescencia nossa a uma caprichosa formalidade. Assim veio acabar na surpresa de um

desafio á politica de tortuosa vacillação, que desde o anno passado illude a nós e ao paiz.

Deploramos que a doença inquietadora de Sua Magestade não nos permita invocar directamente o chefe do Estado. Sabe o exercito que o imperador nenhuma responsabilidade constitucional tem. E' lhe grato saber que, nos abusos de que se trata, não lhe cabe nenhuma responsabilidade real. Mas, em toda a parte, ainda nos paizes onde exemplarmente se pratica a monarchia parlamentar, o soberano, se é, como entre nós, um elevado espirito, tem sempre em si pela sua sabedoria, pela sua experiencia accumulada, pela superioridade de sua intuição, pela alta imparcialidade de seu cargo, uma immensa reserva de autoridade moral, de influencia persuasiva sobre o animo de seus ministros mais independentes, dos seus conselheiros mais austeros, e não lhe faltam occasiões como esta de exercel-a, com beinfazeja discricção, em proveito da justiça, da liberdade e da lei. Detem-nos, porém, neste momento, o zelo pelos dias de Sua Magestade, o temor de arriscar a sua preciosa saude, talvez até a sua existencia, pondo em contribuição a actividade, quando a medicina indica o repouso e o povo aneia pelo seu restabelecimento.

Não obstante não seriamos leaes ao principe honrado e patriota que reina sobre nós, se pactuassemos com o vilipendio de uma posição, que nos ludibria, arrancando-nos a dignidade de cidadãos armados, para não nos deixar mais que a subserviencia de janizaros.

Não nos resta, pois, senão recorrer para a opinião do paiz, que desde o principio esposou a nossa causa, identica á delle, endereçar ao parlamento este derradeiro appello e protestar que havemos de manter-nos no posto da resistencia á illegalidade, que é o do nosso dever, do qual nada nos arredará, enquanto o direito postergado não

receber a sua satisfação plena.

Havemos de ser consequentes como quem não conhece o caminho por onde se recua sem honra.

VISCONDE DE PELOTAS
 MANOEL DEODORO DA FONSECA.

RENDIMENTOS FISCAES
 THEOURO PROVINCIAL
 3ª Secção

Rendimento de 1 a 20 de Maio:
 Geral..... 2:844\$093
 Especial..... 328\$009
 3:172\$102

OBITUARIO

De 1 a 15 do corrente, foram sepultados no cemiterio publico d'esta capital:

Dia 3. — Soldado Joaquim Paz Barreto, pardo, 30 annos: Repentinamente.

Dia 4. — Augusta Bercher, branca, 58 annos: Tuberculose.

Dia 6. — João Hypolito, branco, 60 annos: Molestia interior.

Dia 7. — Santos Peiserosa, branco, 40 annos: Marasmo.

Dia 11. — Fernando, preto, livre, 29 annos: Colite.

Dia 12. — Rita, preta, livre, 64 annos: Encephalite pernicioso.

Dia 13. — Maria Mercês dos Santos Sohn, branca, 23 annos: Intermittente pernicioso.

Meteorologia
 Hontem, 20:
 Minimo 14,0
 Maximo 19,2
 Céu: nublado.

DECLARAÇÕES

Club 12 de Agosto

A partida do corrente mez terá logar sabbado, 21. Dá ingresso aos Srs. socios o recibo do mez de Abril proximo findo.

Desterro, 18 de Maio de 1887. — O 2º secretario, *Lauro Linhares.*

ATTENÇÃO

H. W. Fison, retirando-se desta Capital, declara que as pessoas que se julgarem seus credores apresentem suas contas dentro do praso de trinta dias, a contar da presente data, findo o qual, não será responsavel por qualquer reclamação.

Desterro, 20 de Abril de 1887.—H. W. Fison.

LIQUIDAÇÃO

Os srs. H. W. Fison & C. avisam ao commercio a vir saldar suas contas o mais breve possivel, visto ter de retirar-se para fóra do Imperio, devido ao seu estado de saude, o socio H. W. Fison.

Desterro, 20 de Abril de 1887.—H. W. Fison & Comp.

Atenção

Peço aos devedores de meu pae o Dr. José do Rego Raposo, a fineza de saldarem os debitos que têm com elle.

Para isso podem dirigir se ao meu distincto amigo Sr. José Aureliano Cidade ou a mim.
José Raposo.

CURSO ELEMENTAR

PARA **MENINAS**

(Methodo intuitivo)

Materias de ensino:

Leitura, Calligraphia, Arithmetica com applicação ao Sistema metrico decimal, Grammatica, Geographia, Historia do Brazil e Sagrada e Dezenho linear

Este curso, que sómente funcionava das 2 horas ás 6 da tarde, passará desta data em diante a funcionar tambem de manhã, das 9 horas ao meio dia. As alumnas que estudarem todas as materias acima declaradas, continuarão a frequentar sómente a tarde e as principiantes de manhã e a tarde.

Acha-se encarregada da aula da manhã uma Senhora com as habilitações necessarias, que tambem ensinará trabalhos de agulha.

São admittidos meninos até 9 annos de idade.

Mensalidade 3\$000

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 9

Desterro, 10 de Maio de 1887.—A directora, *Maria José Duarte.*

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

—



O PAQUETE

RIO GRANDE

sahirá do Rio a 24, devendo aqui chegar a 28. Irá até Montevideó,

O Agente
Virgilio José Vilella.

ANNUNCIOS

FAZENDAS

DE INVERNO!

CHEGADAS NG PAQUETE RIO NEGRO

Panno feltro bem encorpado para *Guarda-Pó*— pelo baixo preço de cinco patucas, covado; enfestado e bastam 4 covados. Casemira bem encorpada, azul, côr de cinza e esverdeada a dous mil réis covado. Dita diagonal preta, superior, enfestada a 4\$500; de côres, finas, a 6\$000. Panno preto 2\$500, 3\$500 e panno azul francez, o que ha de mais superior, 12\$000 e 16\$000 metro. Sortimento completo de casemiras e flanelas na loja de

JOSÉ FELICIANO

ALUGAM-SE

a 20\$000 mensaes as casas ns. 34 B e 34 D á rua da Princeza, ambas com excellentes commodos para numerosa familia. As chaves podem ser procuradas em casa do proprietario José Caetano da Silva Pinheiro, á mesma rua n. 36.

ALFAIATARIA

Para cortar «Watter proffer» (guarda-pó) a 3\$000, e fazel-os a 6\$000.

Cortar paletós de homens 2\$000
 Cortar catgas 1\$000
 Peças de brim \$500

Feito e aviamentos de uma calça de casemira 3\$000

Idem de 1 paletó de panno ou casemira 8\$000

E tudo mais n'esta barateza e com promptidão, empregando-se bons e perfeitos aviamentos.

Procurem o mestre Lucio de Almeida á rua do Principe n. 10, esquina da rua do Livramento.

PREDIO

Vende-se o predio á rua da Lapa, n. 5, construido ha pouco tempo; trata-se á rua da Conceição n. 19.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medimecanto contra toda a sorte de febres evitando as recaldas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA
 15 RUA DO PRINCIPE 15

CASACO

de panno azul encorpado, forrado de baeta, a 6\$000!!

Loja de José Feliciano

RISCADOS

Uma calça de riscado da terra DEZ TOSTÕES

Uma camisa do mesmo riscado 1\$200

Uma camisa de meia DUAS PATACAS

Um par de meias de lã bem grossas, portuguezas, por DEZ TOSTÕES

LOJA DE José Feliciano

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' eficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejam: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc. Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARAO DA LAGUNA 5
Preço...2\$000

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

LEÃO DE OURO

Rua de João Pinto 7
FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

RETRATISTA

Alves Ferreira

acha-se n'esta cidade exercendo a sua profissão, onde espera merecer a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade nos preços.

Preços fixos

1 duzia de retratos simples... 5\$

1 duzia de retratos abrilhantados... 8\$

1/2 duzia de retratos abrilhantados... 6\$

1 dita de retratos—cartão Victoria... 15\$

1/2 dita de retratos—cartão Victoria... 10\$

1 retrato Imperial... 6\$

Cada um mais da mesma chap... 2\$

1 retrato Salão... 10\$

Cada um mais da mesma chap... 3\$

Os grupos augmentam por cada uma pessoa... 2\$

Crianças augmentam o preço... 2\$

Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados.

Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.

—:—

Termina seus trabalhos n'esta cidade no dia 30 de Junho

9 RUA DA PAZ 9

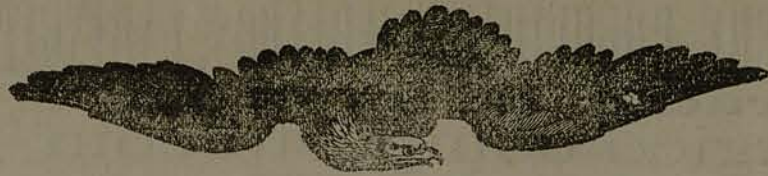
DINHEIRO A PREMIO

Nesta typographia se indicará a pessoa que adianta pensões, ordenados e dá dinheiro a premio.

BONS MOVEIS

Na casa de minha residencia, á rua da Paz n. 26, continuo a vender os moveis que tenho anunciado por esta folha.

José Raposo



FAZENDAS LOJA DA AGUIA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Camisas de linho; ditas imitação de linho; ditas de de meia, francezas, feitiço colete; meias francezas; casquinhos de lã, ponto de meia; ditos (tecido novo) enfeitados, para senhoras a 9\$, 10\$, 12\$ e 14\$; setinetas lavradas de côres a 240; costumes, tecido ponto de meia, para menino; casemiras, pannos, diagonaes, flannels para costumes e grande sortimento de chitas, algodões, cassinetas, riscados, morins, merinós e meias, recebidos pelos ultimos paquetes.

Severo F. Pereira.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceptação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

ILLUSTRAÇÃO

Revista quinzenal para Portugal e Brazil—Gerente em Portugal

David Corazzi

EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA

Excelente texto e magnificas

GRAVURAS

Assignatura: Para o Brazil—14\$000 por anno.

Representante da Empresa no Rio de Janeiro: José de Mello, rua da Quitanda n. 38.

LEILÃO

FARÃO BREVEMENTE UM IMPORTANTE LEILÃO

H. W. FISON & C.

que será em tempo anunciado.



CHAPÉOS

de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças. Chapéos de sol furta-côres, muito bonitos, para senhoras, e de todas as qualidades para homens.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscrições em alto ou baixo relevo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruces, mauzóleos; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

85—RUA DO PRINCIPE—85

Acervo: Biblioteca Publica de Santa Catarina

É BARATO!

A DINHEIRO!!

Saccos de 80 litros a 280, ditos de 120 litros 400, ditos para 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior)

Rua do Principe 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

CIRCO UNIVERSAL

GRANDE COMPANHIA

EQUESTRE, GYMNASTICA, ACROBATA, MALABARISTA, EQUILIBRISTA, MIMICA E BUFA

DIRECTORES E PROPRIETARIOS

ALBANO PEREIRA E CANDIDO FERRAZ

SABBADO 21 E DOMINGO 22 DO CORRENTE

PENULTIMO E ULTIMO ESPECTACULOS

GRANDES E VARIADOS EXERCICIOS

EQUESTRES GYMNASTICOS E ACROBATICOS

NOTICIA DE SENSAÇÃO! ALERTA! ATENÇÃO

Os que queiram passar agradaveis momentos de distracção

HOJE

E AMANHÃ, DOMINGO!!

Pela primeira vez nesta capital

Depois de 20 minutos de intervalo, finalizará o espectáculo com a grandiosa e apparatusa pantomima

CENDRILLON!

Chegou a occasião de despertar os animos dos dignos habitantes desta capital, tendo por fim lhes apresentar um espectáculo maravilhoso, digno de ser honrado com a presença de todo o publico Catharinense.

Os directores, depois de inauditos esforços e não menor desembolso, puderam organizar a grande pantomima, na qual tomam parte grande numero (100) de meninos de 3 a 8 annos, intitulada

CENDRILLON!

A musica nessa pantomima executará 47 mudanças, sendo composta a proposito para este fim.

Os trajes dos que fazem parte são copiados do grande theatro Scala em Milan (Italia) sendo feitos com todo o luxo elegancia.

O salão estará ornado com toda a pompa e aceio, toda a área será coberta com um rico tapete feito sómente para este fim; os enfeites que ornão o salão constam de elegantes estatuas, serpentinhas, flozeiros, etc., etc.

Por esta occasião apparecerão as seguintes personagens: imperadores, reis, principes, duques, condes, marquezas, barões, ministros, generaes, etc.

Cada um de per si representará sua nação, sendo todos vestidos a caracter.

Esta pantomima se apresenta completa a par da Europa, sendo a de maior novidade e de moderno neste genero, e que tem feito grande furor em toda a Europa e ultimamente em Buenos-Ayres e Montevideo, onde tem sido mezes seguidos representada e sempre com exito extraordinario.

Os directores, tendo pleno conhecimento dos nobres sentimentos de tão intelligente publico como é o desta capital, têm esperanças de que seus sacrificios sejam coroados com feliz exito.

Esta noite nem as proprias crianças quererão ficar em casa.

AVISO

Prevenimos a todas as pessoas que desejarem assistir a este espectáculo, a se munirem de seus bilhetes pelo motivo dos muitos pedidos que já temos, para que assim não guardem para ultima hora.

A bilheteria estará aberta desde ás 4 da tarde em diante.

Preços e horas do costume

As contas desta companhia serão saldadas todas as segundas-feiras das 8 da manhã ao meio dia.

Carlos Howard, secretario

ULTIMA SEMANA ULTIMA!